

# O POVO DE AVEIRO

REDACÇÃO

RUA DO ESPIRITO SANTO, 71

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

ADMINISTRAÇÃO

RUA DO ESPIRITO SANTO, 71

ANNO IX

Assignatura

AVEIRO—50 números, 1\$000 réis; 25 números, 500. Fóra de Aveiro: 50 números, 1\$125; 25 números, 570. BRAZIL (moeda forte) e Africa Oriental, 50 números, 2\$000.

PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Publicações

No corpo do jornal, cada linha, 20 réis. Anuncios, cada linha, 15 réis. Permanentes, mediante contrato. Os srs. assignantes teem desconto de 25 por cento.

NUMERO AVULSO, 20 RÉIS

N.º 468

## AVEIRO

### RESPONSABILIDADES

Vamos de mal a peor. Emquanto houve paz e socego, ninguém se importou com os actos de criminosa administração que nos iam arrastando para o abysmo. Só o partido republicano protestava. Mas os seus protestos perdiam-se no meio da indiferença do paiz. A monarchia tem innumeradas culpas no estado a que chegámos. Mas também teem algumas aquelles que se encerraram n'um despreso absoluto pelas coisas publicas, deixando-as correr ao *Deus dará*, ou á mercê de todos os traficantes que só subiam ao poder com a mira de servir interesses illicitos e negocios sujos. Agora todos berram, todos vociferam, todos lamentam as desgraças nacionaes, ou, alguns, mais as desgraças proprias porque se vêem arriscados, amanhã, a não ter pão, do que as desgraças geraes que elles, os loucos, nunca viram, na sua imprevidencia e no seu cynismo, que se haviam de confundir um dia com as suas necessidades proprias, as mais urgentes e as mais immediatas.

Não era raro ouvir-se dizer por esse paiz fóra:—Que m'importa a mim a politica? O que me importa é a minha vida e mais nada.

Outros acrescentavam:—Tenha eu que comer que do resto não quero saber.

Agora, então, todos apertam as mãos na barriga porque todos vêem que a *tal politica*, de que elles se não importavam, era exactamente a vida e o comer que reclamavam. A guerra aproximase, ou está imminente, e, com ella, irão morrer aos milhares, em terra africana, os que não queriam saber da *politica para nada*. A guerra aproximase, e, com ella, serão lançados impostos terribes, até os reduzir á miseria, sobre esses que só queriam *ter que comer* sem se importarem com o resto. As praças estrangeiras fecham-se implacaveis ao credito nacional, de maneira que ou havemos de contrahir emprestimos a juros exorbitantissimos, ou não havemos de ter dinheiro amanhã para pagar os juros da nossa divida interna ou externa.

Se não pagarmos os juros da divida interna, fechar-se-hão os hospitaes que teem a maior parte dos seus fundos em inscripções; ficarão sem pão as creanças dos asylos, sem socorros os membros dos monte-pios e outras sociedades de beneficencia que, igualmente, teem os seus capitães convertidos em titulos de divida publica.

Tantas vezes mostrámos esta perspectiva desoladora e afflictiva aos nossos leitores e tantas vezes elles se riram do nosso pessimismo! Pois ahí tendes o abysmo aos pés. Ninguém ignora as difficuldades enormes com que tem luctado o governo para obter dinheiro para o pagamento dos juros das inscripções. Se o não obtivesse, e a isso esteve bem arriscado, teriamos nos pri-

meiros dias de janeiro, deante e bem deante dos olhos, o espectáculo doloroso que tantas vezes aqui descrevemos.

Se não pagarmos os juros da divida externa, desceremos á suprema degradação de sermos considerados fallidos, e, portanto, administrados pelos estrangeiros, como o mais infimo e o mais desprezível dos bancarroteiros. E, n'um caso ou outro, como consequencia forçada, a suspensão dos trabalhos, o retrahimento de todos os capitães, a mais desgraçada de todas as situações.

Quem tem a culpa? A monarchia, que corrompeu todos os seus ministros e funcionarios. O povo, que consentiu em toda essa corrupção. Se o caso não fosse triste, seria para dizer a este:—Cantaste? Pois agora dança!

A Republica vae subir ao poder. E' já um facto incontestavel. Mas não julguem esses, os indifferentes, os que não queriam *saber da politica*, os que só queriam *saber da sua vida*, que esse facto bastará para lhes dar, d'um dia para o outro, o bem estar e abundancia. Não. A Republica trabalhará energeticamente para isso. Mas ha de levar seu tempo a chegar lá. E, em todos os casos, sirvam os acontecimentos actuaes de lição a todos e aprendam todos no presente e no passado a tratar do futuro.

Fiquem-se lembrando de que a vida publica, a *politica*, é a condição indispensavel da vida particular e de que não ha felicidade nem tranquillidade n'esta sem haver felicidade e tranquillidade n'aquella.

Sirva-lhes de lição.

### A expedição a Moçambique

A ultima ordem do exercito traz o decreto e instrucções relativas á expedição para Moçambique. As forças que vão marchar são:

Commando do corpo: 1 tenente coronel e 1 ajudante.

Batalhão de infantaria: 1 major, 1 ajudante, 1 cirurgião-mór, 1 capellão, 4 capitães, 4 tenentes ou primeiros tenentes, 4 alferes ou segundos tenentes, 1 subalerno commandante da secção de sapadores, 1 sargento ajudante, 1 mestre da musica, 1 contra-mestre da musica, 3 musicos de 1.ª classe, 4 musicos de 2.ª classe, 5 musicos de 3.ª classe, 8 aprendizes de musica, 4 corneteiros musicos de pancada, 1 mestre de corneteiros, 1 corneteiro, 1 espingardeiro, 1 correeiro, 4 primeiros sargentos, 12 segundos sargentos, 1 segundo sargento encarregado das bagagens, 32 primeiros cabos, 1 primeiro cabo de sapadores, 32 segundos cabos, 8 corneteiros ou tambores, 4 aprendizes de corneteiros ou tambores, 320 soldados, 10 soldados de sapadores. Total: 17 officiaes e 458 praças de pret.

Bateria de artilheria de montanha:—1 veterinario, 1 capitão, 1 tenente ou primeiro tenente, 2 alferes ou segundos tenentes, 1 selheiro-correeiro, 1 primeiro sargento, 5 segundos sargentos, 6 primei-

ros cabos conductores, 6 primeiros cabos serventes, 1 primeiro cabo encarregado das bagagens, 6 segundos cabos conductores, 6 segundos cabos serventes, 2 corneteiros ou tambores, 2 ferradores, 32 soldados conductores apeados, 42 soldados serventes. Total: 5 officiaes e 110 praças de pret.

Companhia de artilheria de guarnição:—1 capitão, 1 tenente ou primeiro tenente, 2 alferes ou segundos tenentes, 1 coronheiro, 1 espingardeiro, 1 primeiro sargento, 6 segundos sargentos, 6 primeiros cabos, 1 primeiro cabo encarregado das bagagens, 6 segundos cabos, 2 corneteiros ou tambores, 1 aprendiz de corneteiro ou tambor, 74 soldados. Total: 4 officiaes e 99 praças de pret.

Companhia mixta de engenharia: 1 capitão, 1 tenente ou primeiro tenente, 2 alferes ou segundos tenentes, 1 primeiro sargento, 2 segundos sargentos telegraphistas, 3 segundos sargentos sapadores mineiros, um dos quaes habilitados á recepção e transmissão de despachos, 1 primeiro cabo encarregado das bagagens, 20 cabos e soldados telegraphistas entre os quaes devem incluir-se tres cabos habilitados á transmissão e recepção de despachos, 10 cabos e soldados pontoneiros, 30 cabos e soldados sapadores mineiros, 2 corneteiros ou tambores, 13 soldados conductores apeados. Total: 4 officiaes e 82 praças de pret.

Secção do deposito de material de guerra: 1 almoxarife, 2 segundos sargentos, 8 soldados serventes. Total: 1 official e 10 praças de pret.

Total geral: 3 officiaes e 759 praças de pret.

Acompanham o corpo expedicionario 13 cavallos e 49 muares.

O nosso dilecto amigo e collega n'esta redacção Cunha e Costa, que havia ido a Lisboa, comissionado pelos estudantes de Coimbra, entender-se com o sr. ministro da marinha sobre o alistamento dos briosos academicos, dirigiu ás *Novidades* a seguinte carta:

Sr. redactor.

Tendo-se realisado hontem entre o signatario d'estas linhas e o sr. ministro da marinha uma conferencia relativa á organização do batalhão academico de Coimbra, as *Novidades*, dando noticia d'essa conferencia, dizem que o representante dos voluntarios de Coimbra declarará que os estudantes que o comissionavam eram contrarios ás condições prévias que os seus collegas de Lisboa exigiam.

Esta noticia precisa de ser retificada.

As condições prévias apresentadas na *Patria* foram, creio eu, um simples projecto. Elaboradas pelos voluntarios de Coimbra as bases do seu alistamento, os representantes do directorio da federação em Lisboa e Porto immediatamente as acceitaram sem modificação. De fórma que hoje as condições dos voluntarios de Coimbra, que foram sempre as mesmas, equivalendo á quasi incondicionalidade, estão adoptadas na integra pelas academias do Porto e Lisboa.

A minha vinda a Lisboa, como delegado especial dos voluntarios de Coimbra, tem facil explicação. Embora solidarios com as outras

academias, entendemos que, em assumpto tão grave, era necessario manter a nossa tradicional autonomia e independencia. Tratava-se d'uma questão que podia trazer graves responsabilidades, e uma levandade, uma exaltação, podiam lançar sobre a nossa classe a nota do desprestigio.

Eis o motivo do nosso proeedito. De resto, a solidariedade entre todas as academias do paiz ha de ser sempre uma realidade.

De v. etc.  
Cunha e Costa.

O nosso sympathico amigo e patricio sr. Joaquim Alfredo Mourão, tenente de engenharia, foi nomeado para fazer parte da expedição á Africa.

As tropas, em lugar de capete, usarão bonet de pala e com capa de brim com rebuço. No bonet encontra-se um emblema que consiste n'um laço branco e azul, no centro do qual estão duas armas cruzadas.

Os mantimentos que se preparam para a expedição, constam de arroz, feijão, grão, ervilha, azeite, vinagre, vinho, aguardentes, bolacha, farinha de trigo, sal, especiarias diversas, conservas de carne, peixe, hortaliças, frutas e doces, assucar, café, chá, manteiga, etc. Todos os viveres foram encomendados em abundancia.

De roupas e calçado prepararam-se também importantes supplementos de reserva.

Além do armamento da expedição, são remetidos para Moçambique 3:000 espingardas Snyder, 500 Kropatscheck, 18 peças de calibre 8 e 4 de calibre 12.

No arsenal do exercito trabalha-se activamente na fundição de canhões, e reparo d'outros.

A canhoneira *Limpopo* entrou no dique, e procede-se a trabalhos de reparo em outros navios de guerra.

A cada praça de pret do corpo expedicionario são offerecidas pelo ministerio da marinha duas camizolas de flanela para seu uso.

O visconde da Silveira offereceu mil litros de vinho para uso da expedição.

A casa Azevedo & Filhos, em carta dirigida ao ministerio da marinha offereceu 10 kilos de nitro para consumo do corpo expedicionario e cujo fornecimento se tornava necessario e tinha sido encomendado áquella casa.

Foram encomendados 33 mil kilos de farinha, 30 mil de arroz, 33 mil litros de vinho e 48 mil kilos de bolacha, para a expedição.

A commissão administradora da Subscrição Nacional, enviou 10:000\$000 para o batalhão de Lourenço Marques.

Ao Gremio Patriotico Bracarense teem ido inscrever-se muitos individuos que desejam ir defender a honra e os interesses da patria em Africa.

As damas de Braga offerecem a bandeira para o batalhão; será de setim, tendo d'um lado, bordado a ouro:—*Batalhão Patriotico de Braga*, e do outro:—*Pela patria antes morte que deshonra*.

Ficou em 800\$000 réis a subscrição destinada ao fardamento e equipamento do batalhão.

Os empregados do commercio de Lisboa pensam em formar um batalhão de voluntarios para a Africa.

A Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha offereceu ao governo os seus servicos para o auxiliar na expedição africana.

Destinou a quantia de réis 2:500\$000, quasi a totalidade dos seus fundos, para socorros a feridos e doentes, e trata de organizar a ambulancia do corpo expedicionario.

Recebe na sua sede, á praça do Commercio, todos os socorros que a caridade publica confie de sua guarda e que serão destinados aos expedicionarios portugueses.

### A QUESTÃO AFRICANA

O governo recebeu do governador de Moçambique mais os seguintes esclarecimentos acerca dos successos de Manica:

**Moçambique, 17.**—Lamby, diz que estando muitos mineiros nossos reunidos junto do Mutassa, este lhes confessou ser portuguez. Irromperam os inglezes que arrancaram a bandeira portugueza, prenderam Paiva, Manuel Antonio e Rezende, e que não quizeram receber o protesto de Lamby. Disseram que os portuguezes eram prisioneiros da Inglaterra, e que todo o territorio de Manica e a Companhia de Moçambique estavam sob o protectorado inglez.

Rezende diz que a 13 de outubro tinham estado em Manica, Johnston e Jameson, vindos de Machona, e que pediram auxilio para seguirem para a Beira. Em conversa reprovaram o procedimento de Colguboun.

Em Sarmento, por um descuido, houve incendio em tres casas da provincia de Moçambique.

A 6 de novembro, estando Paiva em Manica, recebeu pelo tenente Graham um officio do residente inglez, junto do Mutassa, em que era intimado para sahir de Manica no dia 8. Mutassa mandou chamar Manuel Antonio, e para lá partiu, levando consigo alguns mineiros, apesar de uma carta ameaçadora dos inglezes.

A 15, os empregados da Companhia e os mineiros estiveram reunidos com o Mutassa e este disse que devia a Manuel Antonio o estar no poder, que era portuguez, e para prova d'isto tinha a bandeira arvorada; appareceram então os inglezes armados, prenderam-os, arrancaram a bandeira e levaram-os presos para o acampamento. Manuel Antonio foi agarrado brutalmente. Os presos ficaram incommunicaveis.

Os inglezes apoderaram-se das armas e dos carregadores; entra-



ram nas casas dos nossos, d'onde tiraram as armas de Paiva de Andrada, chamaram-lhes bandidos e levaram debaixo de chuva, Paiva e Manuel Antonio, deportados para o forte de Salisbury.—Governador.

O governo recebeu noticias officias declarando que o governo inglez deu ordem á Companhia South Africa para retirar a força armada de Massikesse (Manica) e evacuar completamente aquella localidade.

Salisbury—parece incrível!—declarou que a bandeira ingleza não podia ser arvorada alli, e annunciou que obrigaria a Companhia a removê-la.

Em vista d'estas noticias, o sr. ministro da marinha resolveu adiar para o dia 7 de janeiro a partida da expedição para Moçambique.

**Londres, 19.**—A *Pall Mall Gazette*, na sua edição extraordinaria, cre' saber que o governo portuguez está disposto a conceder a uma Companhia, com o capital nominal de um milhão de libras, a administração dos districtos de Manica, Sofala, Tete e Quelimane, arrendamento por 99 annos.

Suppõe-se que algumas porções d'esse capital serão obtidas na Allemanha.

## GARTAS

### LISBOA

19 de Dezembro.

O governo sempre se resolveu a proceder com algum acerto na questão africana, accedendo, mais ou menos, ás reclamações da opinião publica. Está organizada, como os leitores devem saber, uma expedição militar, que em breves dias partirá para a Africa.

Essa expedição é pouco numerosa e está mal organizada. Os poderes publicos, em Portugal, tem a triste sina de nunca fazerem coisa direita e completa. Não se comprehende bem o motivo porque não marchou todo o regimento d'Infanteria 1, principalmente quando marcha a bandeira e a banda. Que ficam cá fazendo o coronel e meia duzia mais de officias, quando aquillo de que mais se necessita em Africa é exactamente de pessoal de commando, quer em officias, quer em praças de pret? Como se pôde admitir, e desculpar, até, a distribuição de 600 cartuchos por praça? N'uma lucta séria não chegariam para dois dias! Porque não vae a bateria de metralhadoras, em vez da bateria d'artilheria de montanha?

Emfim, os vencimentos dos officias são diminutos e outras faltas e incorrecções se notam, dignas de censura, na organização da expedição. Entretanto, já é um exemplo, já é um inicio de

energia e por esse lado a conduta do governo é louvavel.

Na questão dos academicos, se, por um lado, também é louvavel o governo accetando o nobre offerecimento dos corajosos rapazes, por outro lado ahi demonstrou elle também a sua falta de unidade de comprehensão e de vistas e, talvez, de completa seriedade d'intuítos. Acceitar-se em principio esse offerecimento, é bom. Leva-lo á execução immediata, sem se terem dado acontecimentos que exigissem uma guerra, que envolvesse as forças geraes da nação, é a leviandade, menos propria a fazer desculpar um ministro, que eu conheço. Ora, se é certo que o sr. Antonio Ennes já hoje declara que não acceitará o auxilio do batalhão academico senão em ultimo extremo, também é certo que essa declaração devia ter sido feita logo de principio e que, de principio, sua ex.<sup>a</sup> acceitou o offerecimento de fórma a deixar comprehender que lhe daria execução immediata. Parece que o unico intuito do ministro era comprometter os estudantes fazendo-os passar por uma vergonha, e isso não é sério em quem occupa a elevada posição do sr. Antonio Ennes.

N'esta questão dos estudantes tem havido processos lamentaveis d'ambas as partes. As condições primeiramente apresentadas pelo chamado directorio da federação academica, parece que sem auctorisação da academia de Coimbra, que as regeitou, eram inadmissiveis. Quem quer servir lealmente o seu paiz, quem quer levar a abnegação até ao sacrificio da propria vida, não apresenta condições, a não ser simples condições d'expediente como as que apresentou a academia de Coimbra. Esta sim, que andou muito bem. As condições apresentadas em Lisboa eram de tal ordem que tiravam ao offerecimento dos estudantes grande parte da isenção e abnegação de que elle se devia revestir. Eram condições de privilegio e privilegios não se admittem, principalmente em quem se diz republicano. Pois os estudantes, que democratas se apresentam e que o são, haviam de pretender para si um regimen diferente do que era applicado aos soldados portuguezes? O estudante, á face da lei, não vale mais nem menos do que todos os outros cidadãos portuguezes e, por conseguinte, nem mais nem menos devia pedir, para si, do que aquillo que é concedido aos outros. E' mau o que se concede aos outros? Pedissem então uma melhoria geral de condições para as tropas que marchassem para a Africa ou não se offerecessem que era o melhor. Marchando os outros e querendo elles marchar, só podiam marchar nas condições de todos. Só isto é admissivel e só isto é regular.

Mais tarde reconsiderarem, é certo. Melhor seria, porém, ter feito de principio o que fez a academia de Coimbra, para se não

ter dado um passo errado, ainda que nas melhores intenções, passo errado que, embora emendado, já deixou um senão n'esse grandioso e bello movimento da mocidade academica do nosso paiz.

De resto, o offerecimento dos estudantes em geral é digno de todos os louvores e applausos. Cumpriram um dever de que se devem orgulhar. O seu offerecimento não pôde nem deve ser acceite senão como recruso extremo. Era isso o que o sr. Antonio Ennes lhes devia ter dicto logo de principio, se o seu verdadeiro intuito não fosse comprometter os estudantes, aos quaes não perdôa o republicanismo, compromette-os no sentido d'acceitar uma offerta que elle esperava ser sancionada na pratica por meia duzia d'individuos apenas. Um ministro que se presa não desce a essas coisas.

O offerecimento dos estudantes, repetimos, não deve, nem pôde ser acceite enquanto houver tropas d'officio para defender a nação, nem os estudantes devem insistir sobre elle para evitarem faufarronadas que são sempre incompativeis com a coragem e a seriedade. Nem é facil, aos corpos de voluntarios, ter a firmeza, a resistencia e a disciplina das outras tropas, nem os seus sacrificios são permittidos enquanto se não esgotarem os d'aquelles que mais directamente estão envolvidos em acção. Assim se pensa e assim se pratica em todo o mundo. Mas ou se acceite de prompto ou não, valeu, e valeu muito, pela sinceridade com que foi feito e como prova eloquentissima de que em Portugal ninguem recua deante dos perigos quando elles se offerecem. Não é uma nação perdida aquella que se sujeita a todos os sacrificios para salvar a sua honra.

Foram os estudantes que iniciaram essa prova e essa gloria ninguem lh'a tira nem contesta.

—A' ultima hora consta que é adiada a partida da expedição. Parece que o gabinete de Londres está resolvido a dar-nos satisfacções completas, o que eu não acho destituído de fundamento. Sempre me pareceu e sempre o disse que a Inglaterra recuará n'este conflicto, já porque as nações europeas lhe tem imposto a responsabilidade da queda da monarchia em Portugal, já porque a nossa attitude de resistir deve ter influido muito sobre ella em sentido conciliador e pacifico.

Veremos sempre!

## Pelo Estrangeiro

### As victimas da tysica

A tysica mata annualmente em França 100.000 pessoas. O cholera e outras epidemias não chegam a matar metade d'aquelle numero. De 1800 a 1880 o cholera ma-

Barcellos—Club Democratico Barcelense.  
Cacilhas—Club Escolar Democratico de Cacilhas.  
Chamusca—Club Oliveira Gancha.  
Coimbra—Centro Republicano de Coimbra.  
Evora—Centro Republicano Federal Eborense.  
Faro—Centro Republicano de Faro.  
Grandola—Club Republicano de Grandola.  
Lagos—Centro Republicano de Lagos.  
Lisboa—Associação Escolar e Eleitoral Phebus Moniz.  
Associação Escolar e Eleitoral Vieira da Silva.  
Associação Escolar Fernandes Thomaz.  
Associação Escolar 15 de Setembro de 1820.

tou 400.000 pessoas, a guerra dois milhões e a tysica oito milhões!

Na Prussia morrem cada anno, victimas da tuberculose, cerca de 91.350 pessoas, e no resto da Allemanha 160.000.

No periodo decorrido de 1877 a 1887 falleceram, annualmente, victimas da tysica, termo médio, nas cidades allemãs, á excepção de Berlim, 31.180 pessoas, e em Berlim cerca de 4.000

### Confederação Helvetica

Acaba de se proceder na Suissa á eleição dos cargos superiores da Republica.

O cidadão Welti foi eleito presidente para o anno de 1891 por 147 votos. Para o cargo de vice-presidente foi eleito o cidadão Hauser.

Para o conselho federal tinham sido eleitos Schenk, Ruchonnet, Droz, Dencher, Welti, Hauser e Frei.

Para o lugar de juiz do tribunal federal foi eleito o magistrado Soldan o para presidente do mesmo tribunal o magistrado Blaesi.

Os poderes dos eleitos são annuaes.

### A pesca nos mares arcticos

Como já regressaram todos os navios baleeiros da sua viagem annual aos mares arcticos, uma folha estrangeira diz que já se conhece o resultado total da pesca n'aquelles mares.

Para a Terra Nova dirigiram-se quatro navios que mataram 381.000 phocas, cujo valor se calcula em 126.000\$000 de réis.

Tres navios que visitaram as costas da Groelandia, conseguiram arpoar quatro baleias e 1.750 phocas, que produziram um total de 50 toneladas de oleo.

Outros cinco baleeiros mais felizes que chegaram ao estreito de Davis, trouxeram 440 toneladas de oleo e 14 toneladas de ossos obtidos de 18 baleias pretas que pescaram.

### Terrível gastrono

Um carnicheiro de Saint-Georges-sur-Chez, França, apostou em como durante um anno comeria seis arrateis de vitella por dia.

A aposta é de duzentos e setenta mil réis, mais o valor da carne consumida, isto é, 2.190 arrateis a 144 réis o arratel (preço corrente), o que dá a quantia de réis 315\$760, que, com os 270\$000 réis da aposta, prefaz 585\$300 réis.

Ha dez mezes que o comilão começou a sua faina, levando já um avanço de 100 arrateis.

Calculando que uma vitella tenha 30 kilos de carne limpa, este novo Gargantua terá comido no fim do anno trinta e duas, e se durante cincoenta annos continuasse este regimen devoraria um rebanho de 1600 d'aquelles animaes, ou tanto como 112.000 kilos de carne.

### Exposição de Chicago

A torre monumental projectada para a exposição de Chicago terá

Associação União Democratica Social.  
Centro Eleitoral Democratico Republicano de Lisboa.  
Centro Eleitoral Republicano de Alcantara.  
Centro Eleitoral da Freguezia dos Anjos e S. Jorge.  
Centro Fraternidade Republicana.  
Centro Republicano Federal.  
Centro União Republicana.  
Club Escolar Artístico.  
Club Henriques Nogueira.  
Club José Estevão.  
Club Fernão Vasques.  
Club Razão e Justiça.  
Club Borges Carneiro.  
Club Victor Hugo.  
Escola Infantil para os filhos do Povo.  
Loulé—Centro Republicano de Loulé.  
Olhão—Centro Republicano de Olhão.

1:500 pés de altura, e será assente sobre uma base de 450 pés de largura.

Construirl-a-hão de aço e ferro, e como estylo adoptarão a renascença moderna.

Ao centro elevarão um zimborio de 100 pés de altura e 200 de largura, que cobrirá uma sala podendo conter 25.000 espectadores.

Desoito ascensores, que transportam de cada viagem 50 passageiros, farão doze viagens por hora. Dois d'estes ascensores sóbem até 250 pés de altura.

No cume da torre porão um globo de 33 pés de diametro, com seis fachos electricos poderosissimos, visiveis a 50 milhas de distancia.

O preço d'esta torre, para que são precisas 7.000 toneladas d'aço e seis de ferro, é orçado em 2 milhões de libras sterlinas.

## EXPEDIENTE

**Rogamos instantemente aos srs. assignantes a quem nos dirigimos em carta, o especial favor de mandarem sem demora saldar as suas contas com esta administração, pelo que antecipamos o nosso agradecimento.**

## NOTICIARIO

**O POVO DE AVEIRO vende-se em Lisboa na tabacaria Monaco—Praça de D. Pedro, 21.**

Finou-se na segunda-feira, na sua casa, em Sôza, o sr. dr. Francisco Faustino Pereira de Rezende e Brito, juiz do Tribunal Administrativo de Aveiro.

A sua morte foi aqui muito sentida por quantos conheciam o integerrimo magistrado. Como homem ou como funcionario publico o dr. Rezende e Brito era um exemplar, que por isso gosava justas sympathias e affectuoso respeito.

Acompanhamos na dor a familia do illustre cidadão.

Esteve no domingo em Aveiro o grande poeta Guerra Junqueiro.

Os inglezes penetraram, na terça-feira, por meio d'arrombamento, na habitação d'uns lavradores á fonte do Lilla, em quanto estes se achavam ausentes, e levaram varios artigos de roupa, e alguns objectos de prata.

Com esta é já a terceira *inglezada* que se dá na mesma casa. O sitio é ermo, e presta-se por isso ao trabalho dos *inglezes*.

Consociaram-se na segunda-feira n'esta cidade o sr. Paulo de Magalhães, alumnado da Universidade, e a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Laura Catalá do Amarel Osorio.

Foram paranymphos o sr. Carlos Faria e sua ex.<sup>ma</sup> esposa, tios do noivo.

Porto—Club Democratico Commercial.  
Club Eleitoral Republicano Federal Guilherme Braga.  
Club de Propaganda Democratica do Norte.  
Club Puritano Eleitoral dos Artistas Republicanos do Norte.  
Santarem—Club Democratico Guilherme de Azevedo.  
Silves—Centro Republicano de Silves.  
Sines—Centro Republicano de Sines.  
Tavira—Centro Republicano de Tavira.  
Thomar—Club Escolar Democratico Thomarense.

### NOS AÇORES E MADEIRA

Funchal—Club Washington.  
Horta—Club Republicano Federal da Horta.  
Ponta Delgada—Club Republicano Federal de Ponta Delgada.

## PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Art. 45.º—Ao presidente da assembleia geral, e na sua falta ao vice-presidente, compete representar qualquer agrupação republicana nas commissões de municipio ou bairro.

§ unico.—Quando o presidente e o vice-presidente estejam impedidos de comparecerem ás reuniões, pôde a delegação ser conferida a algum dos membros dos corpos gerentes, devendo a credencial especificar o tempo da sua duração.

Art. 46.º—Cada agrupação das mencionadas no quadro anexo fica obrigada a contribuir annualmente, por uma só vez, para o cofre do partido, com a quantia de dez mil réis.

Art. 47.º—Perde as garantias que consigna este capitulo, sendo illiminada do quadro, a agrupação que deixar de satisfazer por completo, dentro dos tres primeiros mezes do anno, a quota mencionada no artigo anterior.

Outorgado em sessão da Camara Constituinte do Partido Republicano Portuguez, aos 9 de dezembro de 1889.

Pelo Directorio, *Theophilo Braga* (secretario).—Pela Camara, o vice-presidente, *Feio Terenas*. Os secretarios, *João de Moraes Carvela*, *Antonio Maria de Brito*.

**Quadro das Associações, Centros, e Clubs Republicanos que determina o artigo 43.º**

### No CONTINENTE

Aveiro—Centro Republicano de Aveiro.



## Theatro Aveirense

HOJE — DOMINGO 21 DE DEZEMBRO — HOJE

Pela Troupe Dramatica Aveirense, o drama em 3 actos, original do ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Solano de Abreu:

## A IRMÃ DA CARIDADE

e a comedia de costumes em 1 acto, ornada de musica, original do mesmo auctor:

## O CASAMENTO DO TIO PANCRACIO

Pela intelligente amadora M. Estephania, a scena comica:

## AMANHÃ VOU PEDIR-A

Bilhetes à venda na Livraria Academica, á Praça do Commercio — Preços do costume.

As 8 e meia da noite.

O noivo, filho do fallecido professor de lyceu d'Aveiro, Bernardo Xavier de Magalhães, e a noiva, filha do visconde d'Almeidinha, igualmente fallecido, partiram n'aquelle mesmo dia para o Porto, em direcção a Vigo, aonde vão passar a lua de mel.

No concelho de Alemquer baixou o preço do azeite novo. O almude vende-se a 4\$000 réis.

Um nosso compatriota residente no Brazil offertou 1:500\$000 réis ao hospital de S. Marcos, de Braga, para o estabelecimento de uma enfermaria para tísicos, pelo systema Koch.

Invernoso a valer o dia e a noite de sexta para sabbado ultimos. Cerca das 9 e meia horas da noite, fomos surpreendidos por um cyclone acompanhado de chuva torrencial que inundou literalmente algumas ruas. Quando a tempestade estava no auge estallou de ehofoe um trovão medonho, continuando a trovejar, pela noite adiante até ás 10 horas, mas já com menor estampido.

A chuva, porém, é que durou até á manhã de hontem, e ameaça prolongar-se, pois que o firmamento conserva-se de aspecto invernos.

Acha-se na sua casa d'esta cidade a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Paula Faria de Magalhães, que veio assistir ao enlace matrimonial de seu filho, o sr. Paulo de Magalhães.

Deu-se na barra de Olhão uma enorme desgraça: virou-se a canôa de pesca *O que Deus quizer*, perecendo toda a tripulação, que era composta de 14 homens.

Quasi todos os infelizes deixam viúvas e orphãos na maior pobreza. Doloroso!

Falleceu n'esta cidade a mãe da esposa do sr. Thomé Pereira Veiga, esclarecido representante da Companhia Singer, em Aveiro. Sentimos.

Os srs. Bento José da Costa, inspector de ensino primario, e Manuel Francisco da Silva, director da Escola Academica do Porto, enviaram ao governo uma proposta, ponderando a vantagem da criação, em Africa, de um collegio de ensino primario e secundario, montado em condições de ministrar a precisa instrucção aos filhos dos nossos colonos.

Os proponentes desejam ir montar um collegio n'essas condições e pedem ao governo que lhes installe o estabelecimento onde se julgar mais conveniente, que lhes abone o transporte do pessoal docente, cuja actividade e competencia serão inspecionados por um delegado official, e finalmente que lhes conceda um pequeno subsidio annual, durante dez annos, que os ponha a coberto de difficuldades supervenientes.

Offerecem em compensação ao

governo receber gratuitamente, ao internato, um numero determinado de filhos de regulos, vassallos do rei de Portugal.

O jornal *At-Moghren Al-Aksa*, de Tanger, trouxe pormenores acerca do naufragio no porto de Casa Branca do hiate *Fernão de Magalhães* e palhabote *Fafel*, que aqui noticiámos.

O temporal era de NNO, e atirou com os dois navios para a praia, onde ficaram em tal estado, que dias depois foram vendidos em leilão por quantias insignificantes.

Felizmente não houve desgraças pessoas.

O *Fafel* não estava seguro e o *Fernão de Magalhães* apenas em metade do seu valor.

Na administração do concelho de S. Thiago de Cacem realisaram-se, ha dias, dois casamentos civis.

Diz-se que o sr. ministro da marinha pensa em acabar com o exercito do ultramar e em ser todo o serviço da Africa auxiliado por contingentes de todos os corpos da metropole.

O nosso illustre conterraneo sr. dr. Julio Pereira de Carvalho e Costa, procurador régio junto da Relação dos Açores e membro da comissão encarregada de reorganizar os serviços do ministerio publico, acha-se ha dias em Lisboa, afim de apresentar ao ministro da justiça os trabalhos que já tem concluidos.

Está completa a publicação do primeiro volume do romance *Mysterios da Loucura*, original do sr. Ladislau Batalha, e edição da Bibliotheca dos Dramas de Familia.

A distribuição dos fasciculos é feita com a mais escrupulosa regularidade, o que muito honra a empreza editora.

No annuncio que vae na secção competente podem vêr-se as condições da assignatura.

Vão já ahi apparecendo casos de enfermidade com os symptomas de *influenza*, como ha um anno tambem se desenvolveu em Aveiro.

Parece, pois, que estamos de novo a braços com a molestia.

O Centro Executivo Patriotic, do Rio de Janeiro, enviou á Sociedade de Geographia de Lisboa a quantia de 1:000 libras para trabalhos scientificos ou quaesquer outros intentos na Africa.

Em Chaves installou-se a comissão municipal republicana, a que se refere o artigo 13.<sup>o</sup> do regimen interno do partido, a qual ficou assim constituida:

Presidente, dr. Francisco Vasques de Astorga; vice-presidente, Manuel Alves da Nobrega; secretario, Annibal de Barros; vice-secretario, José Manuel Teixeira; thesoureiro, João Pereira Martins.

Depois de lavrada e assignada a acta competente, a comissão procedeu á eleição do seu representante ao congresso republicano que vae realizar-se em Lisboa nos dias 4, 5 e 6 de janeiro proximo, sendo eleito por unanimidade o redactor principal d'este semanario, sr. Francisco Christo.

O partido republicano de Chaves, que conta muitos e valiosos elementos, vae em breve installar um centro de propaganda e organizar devidamente as suas forças em todo o concelho.

Na villa de Trancoso vae fundar-se uma companhia de bombeiros voluntarios.

Na sexta-feira, cerca das 7 horas da noite, manifestou-se incendio em Ilhavo, n'uma casa da rua de Cima de Villa, pertencente ao sr. José Rezende.

O sinistro teve origem no descuido de um creado que havia ido á noite dar pasto ao gado, levando accesa uma pouca de caruma de pinheiro, e pousando-a descanteloso no chão, onde existiam palhas secas.

O fogo consumiu toda a casa, não havendo desgraças pessoas. A muito custo foi salva uma junta de bois.

O prejuizo é calculado em réis 200\$000.

Com o titulo de *Gazetilhas*, o sr. Guedes de Oliveira acaba de publicar em um elegante volume muitas das suas alegres produções poeticas, que andavam dispersas em diferentes jornaes e outras publicações.

O novo livro do sr. Guedes de Oliveira, o espirituoso *Tito Litho da Republica Portuguesa*, é prefaciado pelo distincto escriptor sr. João Chagas.

Agradecemos o exemplar que nos foi offertado e chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que vae inserto na 4.<sup>a</sup> pagina do nosso jornal.

Esteve esta semana em Aveiro e partiu hontem para a sua casa de Pombal a sr.<sup>a</sup> D. Maria Adelaide Osorio do Amaral e Souza, acompanhada de sua filha a sr.<sup>a</sup> D. Maria Adelaide Emilia Osorio do Amaral e Souza, nora, e neta do fallecido visconde de Almeida.

Recebemos os primeiros numeros do *Meto Dia*, diario independente, que veio substituir a *Gazeta de Obras Publicas*.

Agradecemos a honra da visita e desejamos um futuro prospero ao novo periodico.

Os naufragos do hiate *Fernão de Magalhães* vieram para Lisboa no vapor inglez *Rowan*. Os d'esta cidade já aqui se acham.

A camara municipal de Ovar abriu concurso para provimento d'um partido de medicina da mesma villa e freguezia. O ordenado annual é de 300\$000 réis.

Com o titulo *A Democracia da Beira*, deve apparecer brevemente em Vizeu um jornal republicano, que será redigido pelo sr. dr. José de Castro.

A empreza Belem & C.<sup>a</sup>, de Lisboa, vae publicar uma nova obra de Emile Richebourg — *A Avó*, seguramente a melhor produção que tem sahido da penna do fecundo escriptor.

N'esta obra, commovedora pelas peripécias extraordinarias que a revestem, quasi toda a acção gira, com a duração tremenda de seculos, em torno dos tormentos de uma fidalga em quem a soberba e o orgulho da sua origem suffocaram os sentimentos de mãe, para a deixarem mais tarde na solidão desconsolada e fria d'uma existencia despida dos carinhos que são a meia vida dos velhos.

Mãe sem filha... avó sem netas... tal é a esmagadora synthese dos indescriviveis pezares d'essa

orgulhosa, só muito tarde santificada pelo arrependimento e pelas lagrimas — lagrimas terriveis que farão vibrar de enternecimento todos os leitores de coração.

O romance de Richebourg está sendo vertido para a nossa lingua da edição que agora viu a luz, augmentada com grande numero de capitulos novos, que lhe desenvolveram a acção, dando-lhe interesse sempre crescente, com uma nova parte extensa e admiravelmente bem engendrada, e com muitas gravuras e chromos, que, juntos ao texto, o elucidam e lhe dão um relevo e colorido attrahentes. Veja-se o annuncio.

Ante-hontem partiu para Coimbra uma força de 30 praças de cavallaria, a fim de substituir o destacamento que alli se acha.

De 3\$100 a 3\$500 réis é o preço porque regula a carne de porco no Alemtejo, os 15 kilos.

Da Empreza Noites Romanticas, de Lisboa, recebemos dois volumes de contos frescos originaes de *Py-Thon*. A obra é illustrada e intitula-se *Em trajos menores*.

Agradecemos. Adeante vae o annuncio.

## FUNDAS BARATAS

PARA HOMEM E CREANÇA

Mamadeiras, borrachas, suspensorios, perfumarias

## SABONETES MUITO BARATOS

a 40, 50, 120, 140

Só na Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO AVEIRO

## Emulsão de Scott

Vianna do Castello, 16 de Maio de 1886.

Ill.<sup>mas</sup> Srs. Scott e Bowne.

Tenho empregado a Emulsão de Scott, como tonico analeptico e reconstituinte, em diferentes manifestações apyreticas de escrophulose, lymphatismo, tuberculose e mesmo em casos de simples chlorose. O preparado é ordinariamente bem tolerado pelos órgãos digestivos. Posso affirmar que os respectivos efeitos tonicos são innegaveis.

Dr. Luiz Augusto d'Oliveira.

Medico e Cirurgião pela Escola de Medicina do Porto, Cirurgião-Mór do Regimento 21.

## Indicações uteis

## CONTRA AS FRIEIRAS

Diz uma revista medica que a agua quente, muito preconizada na cirurgia, é efficacissima no tratamento das frieiras.

E' preciso, porém, que quem padeça de tão importuna molestia,

## LOJA POPULAR

DE

## ARTHUR PAES

AVEIRO — Largo do Espirito Santo, ao Chafariz — AVEIRO

ACABA de receber uma lindissima collecção de cartões ornados em alto relevo, para boas festas.

Acaba de receber mais sabão economico. Pela sua barateza e economia este sabão é já conhecido: é comprimido em fôrmas, tornando-o durissimo e o seu gasto muito diminuto. Para revender fazem-se descontos.

Acaba de receber grande variedade de papeis finos, e cartões de visita, brancos e de luto, que vende por menos 20 por cento do que em qualquer outro estabelecimento. Envelopes commerciaes desde 70 réis o cento.

Timbram-se envelopes a preços limitadissimos. Imprimem-se cartões de visita, desde 300 réis o cento, incluindo o cartão.

Louça de Sacavem. Serviços de chá ou café — que constituem delicados presentes.

AOS AMADORES DE BOM CHÁ. — Chá verde de qualidade superior.

Assucares, finos e grossos, aniz do Alemtejo, etc., etc.

use agua ou se sirva d'ella no maior grau de temperatura que possa supportar.

## ANNUNCIOS

## CONVENIENCIA

TRESPASSA-SE já a hospedaria do Largo da Estação. Para tratar, na mesma, com a proprietaria.

## NOVA OFFICINA

DE

## Colchoaria e deposito de moveis de ferro

36, R. Fontes Pereira de Mello, 38

## AVEIRO

O PROPRIETARIO d'este estabelecimento vem respeitosa-mente lembrar ao publico d'esta cidade que acaba de montar uma officina de colchoaria, aonde, além do grande sortido que tem d'este genero, executa com a maxima promptidão qualquer encomenda que lhe seja feita, para o que tem todos os enchimentos, taes como palha, lã, sumantina, moinha, etc., etc., e grande sortido de camas de ferro, que vende por preços baratissimos.

Reforma colchões e enxergões velhos.

## Mostarda

JOÃO Ferreira Martins, tem para vender 100 kilogrammas em grão.

## GAFANHIA

## SAPATARIA AVEIRENSE

DE

## ANTONIO MARQUES DE ALMEIDA

Acaba de receber um sortido variadissimo de sapatos de feltro e de casimira, chancas e tamancos.

Tem sempre á venda excellentes calçados e tambem o faz de encomenda.

Preços sem competencia.

## RUA DOS MERCADORES

## ARRENDAR-SE

UMA morada de casas, na rua de Santo Antonio, pertencentes a Antonio Ponce Leão Barboza. A tratar com o sr. Fernando Homem Christo.





### VINHO NUTRITIVO DE CARNE

PRIVILEGIADO, AUCTORISADO PELO GOVERNO E APPROVADO PELA JUNTA CONSULTIVA DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL E PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DA CORTE DO RIO DE JANEIRO.

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doencas aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debeis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se egual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envolveros das garrafas devem conter o retractor do auctor e o nome em pequenos circulos amarells, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

## A Arte Musical

REVISTA QUINZENAL

Musica, litteratura, theatros, e bellas artes

Cada mez será distribuida uma peça de musica para piano ou piano e canto.

Assignatura: Trimestre, 900; avulso, 20 réis.

Assigna-se em Lisboa — 112, rua Garrett, 114.

# REMEDIOS DE AYER

**Peitoral de cereja de Ayer**— O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

**Extracto composto de salsaparilha de Ayer**— Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

**O remedio de Ayer contra as sezões**—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

**Pilulas catharticas de Ayer**— O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.



**VIGOR DO CABELLO DE AYER**— Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

## Acido Phosphato de Horsford's



É um agradável e saudavel **REFRESCO**. Misturado apenas com agua e assucar faz uma bebida deliciosa, e é um especifico contra nervoso e dores de cabeça; sendo tomado depois de jantar auxilia muito a digestão. É baratissimo porque basta meia colherinha do acido para meio copo de agua. Preço de cada frasco, 660 réis.

Os representantes **JAMES CASSELS & C.**, rua de Mousinho da Silveira, 127, 1.ª, Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

### Perfeito Desinfectante e Purificante de JEYES

para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura de nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preço, 240 réis

**NÃO HA MAIS DORES DE DENTES!**  
Por meio do emprego dos  
**Elizir, Pó e Pasta dentifrici** dos  
**RR. PP. BENEDICTINOS**  
da ABBADIA de BOULAC (Gironde)  
**DOM MAGUELONNE, Prior**  
3 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1820 — Londres 1864  
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS  
**INVENTADO 1373** Pelo Prior  
no anno **Pierre BOURSAUD**



« O uso quotidiano do Elizir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gotas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranqueceos, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.  
« Prestamos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias.»

Casa fundada em 1207 **SEGUIN BORDEOS** 100 e 108, rue Croix-de-Segny  
Agente Geral: **SEGUIN BORDEOS**  
Deposito em todas as boas Parfumerias, Pharmacias e Drogarias.  
Em Lisboa, em casa de R. Bergoyro, rua do Ouro, 100, 2.ª.

## A Avó

A MELHOR PRODUCÇÃO DE

**Émile Richebourg**

VERSÃO DE

**LORJÓ TAVARES**

Edição illustrada com chromos e gravuras. Cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Brinde a cada assignante no fim da obra: **GRANDE VISTA DE LISBOA**, em chromo, tirada do Tejo, à vol d'oiseau. Representa com a maior fidelidade a magestosa praça do Commercio em todo o seu conjuncto, as ruas Augusta, do Ouro e da Prata, a praça de D. Pedro IV, o theatro de D. Maria II, o Castello de S. Jorge, as ruinas do Carmo, etc. Mede em extensão 72 por 60 centímetros, e é incontestavelmente a mais perfeita vista de Lisboa, que até hoje tem apparecido.

Editores Belem & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

**BIBLIOTHECA DOS DRAMAS DE FAMILIA**

### MYSTERIOS DA LUCURA

GRANDE ROMANCE DE SENSACÃO

Original portuguez por **Ladislau Batalha**

A obra com que vamos encetar a série de romances da Bibliotheca dos Dramas de Familia formará 4 lindos volumes em 8.ª francez, enriquecidos de excellentes estampas.

As capas da brochura, em phantasia e chromo-lithographadas a cores, serão distribuidas gratuitamente a todos os srs. assignantes.

Cou as 32 paginas de leitura que todas as semanas serão publicadas, distribuir-se-ha tambem uma capa de fasciculo contendo numerosos annuncios de utilidade geral, e interesse particular das familias, tudo sem accrescimo de preço.

#### CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Distribuem-se cada semana 32 paginas de leitura, ou 24 e uma gravura, pela quantia de 40 réis pagos no acto da entrega. As remessas para a provincia serão feitas ás cadernetas de cinco fasciculos ou 160 paginas, e só accresce o porte do correio.—A quem se responsabilizar por 8 assignaturas, damos uma gratuita ou 20 por cento.

Assigna-se no escriptorio da empresa, rua Saralva de Carvalho, 47, Lisboa.

**VIGOR DEPURATIVO VEGETAL**  
DO  
**MEDICO QUINTELLA**  
Premiado na exposição Industrial do Palacio de Crysta do Porto de 1887 e universal de Paris de 1889 com os diplomas de menção honrosa

**STE** notavel depurativo do sangue, já tão conhecido em todo o paiz, encontra-se em Aveiro, na Drogaria e Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO. Dá-se gratis um folheto, em todos os depositos, onde se prova, pelas experiencias feitas nos hospitales e recolhimentos particulares, que é infallivel em todas as manifestações syphiliticas, rheumaticas, escrophulosas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocapsas nevralgicas, blenorragias, cancoros syphiliticos, inflammações visceraes de olhos, nariz, ouvidos, garganta, intestinos, etc., e nas doencas determinadas por saturação mercurial.

# EMULSAO DE SCOTT

De Oleo Puro de FIGADO DE BACALHAO COM Hypophosphitos de Cal e Soda.

É tão agradável ao paladar como o leite.

Possue todas as virtudes do Oleo Simples de Fígado de Bacalhau e tambem as dos Hypophosphitos.

- Cura a Phthisis;
- Cura a Anemia;
- Cura a Debilidade em Geral;
- Cura a Escrofalia;
- Cura a Rheumatismo;
- Cura a Tosse e Sezões;
- Cura a Rachitismo das Creanças.

É recoitada pelos medicos, é de choiro e sabor agradável, e facil digestão, e a supportam os estomagos mais delicados.

LA GUAIARA, VENEZUELA, sr Jan., 1884  
Srs. SCOTT & BOWNE, New York:  
Dedicado ao estudo e tratamento das enfermidades da infancia tenho tido oportunidade nos desolto annos da minha pratica para empregar as preparações das quaes o oleo de fígado de bacalhau é a base principal, e poucas vezes tenho obtido tão bons resultados como com a Emulsão de Scott. Por exito tão brilhante felicito a Vs. Srs. e tambem a sciencia que tem hoje nesta Emulsão um agente poderoso para batalhar contra o rachitismo nas creanças debilitadas em geral, e escrofalia, enfermidades tão frequentes neste paiz.  
Dr. FRANCISCO DE ASSIS MEIRA, Medico de Saude do porto.

SANTIAGO DE CUBA, 2 de Abril, 1885,  
Srs. SCOTT & BOWNE, Nova York.  
Meus Srs.:—Offereço a Vs. Srs. minhas congratulações de terem sabido reunir neste oleo as vantagens de ser inodoro, agradável ao paladar, e de muita conservação. Os seus resultados therapeuticos, particularmente nas creanças, são maravilhosos.  
Com este motivo tenho muito prazer de publicar o Sou da Vs. Srs. S. S. Q. B. S. M., Dr. AMERSON GIBLLO.  
A venda nas boticas e drogarias.

## OS MYSTERIOS DO PORTO

Romance de grande sensação, desenhos de Manuel de Macedo, reproduções phototypicas de Peixoto & Irmão

#### CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 réis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, CUSTANDO CADA FASCICULO 120 RÉIS, FRANCO DE PORTE.

Toda a correspondencia relativa aos MYSTERIOS DO PORTO, deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographica, 478, rua de D. Pedro, 484—PORTO.

## O RECREIO

ALMANACH LITTERARIO E CHARADISTICO PARA 1891

Adornado com o retrato e elogio biographico do distincto escriptor Julio Cesar Machado, por Francisco Antonio de Mattos, e contendo, além do calendario e mais esclarecimentos proprios d'um livro d'esta ordem, uma variada collecção de artigos humoristicos, contos, poesias, composições enigmaticas, etc.—Preço, 200 réis.

A venda na administração da empresa, rua do Diario de Noticias, 93, e nas principaes lojas do costumes—Lisboa.

## EM TRAJOS MENORES

CONTOS FRESCOS ORIGINAES DE **PY-THON**

Offerecidos ao sexo forte e prohibidos ao sexo fraco.—Illustrados com 12 excellentes gravuras e impressos em excellentepapel, com capa a cores.

2 volumes 600 réis

**TITULOS DOS CAPITULOS**— Carne branca; Tres torrões de Assucar; As ligas de minha mulher; As mercadoras de amor;—I Angustias;—II Consuelo; O sr. Commendador; Oh da guarda!; O Album photographico; O casamento da Luizinha;—I Um trambulhão;—II Durante o jantar;—III O baile—Outro trambulhão;—IV Despedidas;—V Uns comem os figos...; Na exposição universal; Maldita melancia!; O ensaio da comedia; O amante de Laura; No banho; A's escuras; Um engano de porta; Chegar, vér e... não vencer; Um professor de allemão; Um cocheiro feliz; Um arrote imprudente.

A obra está completa e só se recebem assignaturas para os 2 volumes de que ella se compõe.—Será enviada franca de porte a quem enviar á Empresa 600 réis.

## AS MULHERES DOS AMIGOS OS VICIOS DE LISBOA

Romances do mesmo genero, tambem completos, 2 volumes, 600 réis cada exemplar. Do mesmo modo se enviará franco de porte a quem enviar a respectiva importancia.  
EMPRESA NOITES ROMANTICAS, rua da Atalaya, 18, 1.ª—Lisboa.

## O MARIDO

A MELHOR PRODUCÇÃO DE **Émile Richebourg**

Edição illustrada com chromos e gravuras. Cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 réis.

BRINDE a todos os assignantes: uma estampa em chromo de grande formato representando o Palacio de Crystal do Porto e o seu jardim. Com as margens mede 60 por 73 centímetros.

Brinde a quem prescindir da commissão de 20 p. c. em 3, 10, 15, 20 e 40 assignaturas.

EDITORES

**BELEM & C.ª**

Rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

Editor—Faustino Alves

Typographia do «Povo de Aveiro»

R. do Espirito Santo, 71

## GUEDES D'OLIVEIRA (TITO LITHO)

# GAZETILHAS

PREFACIADAS POR

**JOÃO CHAGAS**

1 volume . . . . . 400 réis

Cançonetas, com musicas de M. Benjamin, Pereira Vianna e Léon Janin. A venda em todas as livrarias e no deposito: Empresa Litteraria e Typographica, Rua de D. Pedro, 484—Porto.

## EDIÇÃO PORTATIL DO CODIGO CIVIL

Approvado por carta de lei de 1 de julho de 1887. Conforme a edição official

Preço—br., 240; enc., 360

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio á Livraria Coutinho & Pereira, rua dos Caldeireiros, 48 e 20—Porto.

## A MARSELHEZA

## A PORTUGUEZA

EM PORTUGUEZ E EM FRANCEZ

Preço 40 réis.—Para revender grande desconto.

A venda em todos os kiosques de Lisboa e Porto. Pedidos a Julio Flavio, rua de S. Lazaro, 90—Lisboa.